

Por Eduardo De Luca

Com a regulamentação em 2022 e o aumento das consultas remotas, a telemedicina traz benefícios, mas enfrenta desafios como a falta de infraestrutura e a proteção de dados

Popularizados no período da pandemia, os serviços de telemedicina tornaram-se uma realidade no Brasil, especialmente após a sanção da lei que regulamenta sua prática em 2022. Nesse sentido, hoje, tanto os pacientes quanto os profissionais da saúde estão cada vez mais familiarizados com os atendimentos virtuais. Segundo a [Federação Nacional de Saúde Suplementar \(Fenasaúde\)](#), em 2023 foram realizadas mais de 30 milhões de consultas remotas no país, o que indica um aumento de cerca de 172% em comparação às 11 milhões realizadas de 2020 até o final de 2022.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Saúde Business, em 11.07.2024